

# Panorama da oferta e cobertura dos Serviços Socioassistenciais do Estado da Bahia

Karen Codazzi Pereira e Marília Rocha, Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

Em 2018, firmou-se uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Centro Internacional de Pesquisas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) com o governo do Estado da Bahia, materializada em uma carta-acordo, no âmbito do Projeto BRA/16/006, para o Fortalecimento das Políticas de Proteção Social na Bahia. Entre os estudos previstos, está o panorama de oferta e qualidade dos serviços de proteção social do estado. Este *One Pager* apresenta os principais resultados encontrados em relação à oferta e à cobertura desses serviços.

Os serviços de assistência social são segmentados por nível de proteção social: Proteção Social Básica (PSB),<sup>1</sup> Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE-M)<sup>2</sup> e de Alta Complexidade (PSE-A). Os principais equipamentos da PSB e da PSE-M são, respectivamente, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS). Os serviços de PSE-A são fornecidos por Unidades de Acolhimento, focadas, exclusivamente, no serviço de acolhimento de indivíduos em situação de violação de direitos.

## TABELA 1

### Principais resultados sobre oferta e cobertura dos serviços do SUAS

	Oferta	Cobertura
PSB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os municípios da Bahia possuem ao menos um CRAS.</li> <li>As principais atividades previstas no PAIF e SCFV são ofertadas amplamente entre os CRAS da Bahia (cerca de 95 por cento dos CRAS).</li> <li>O serviço de PSB no domicílio é o que apresenta maior limitação na oferta: apenas 27 por cento dos CRAS ofertam.</li> <li>A média do IDCRAAS na dimensão dos municípios da Bahia (3,2) é superior à média do IDCRAAS de todos os municípios brasileiros (3,1).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A capacidade de referenciamento dos CRAS cobre praticamente a totalidade dos inscritos CadÚnico e beneficiários do Bolsa Família.</li> <li>Porém, o número de casos atendidos pelo PAIF e pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) representa 10 por cento ou menos dos inscritos CadÚnico e beneficiários PBF, que são indicadas como população-alvo da PSB.</li> </ul>
PSE-M	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os municípios com mais de 20 mil habitantes possuem ao menos um CREAS. Entre os municípios com menos de 20 mil habitantes, 20 por cento possuem CREAS.</li> <li>As principais atividades previstas no PAEFI são ofertadas amplamente pelos CREAS.</li> <li>A média do IDCRAAS na dimensão serviços e benefícios dos municípios da Bahia (3,2) é 10 por cento superior à média do IDCRAAS dos municípios do país (2,9).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma forma de analisar a cobertura do PAEFI, é avaliando a cobertura do programa para alguns públicos específicos, observáveis no CadÚnico. A soma das famílias com criança em situação de Trabalho Infantil que ingressaram em 2019 no PAEFI (não considera as famílias que ingressaram antes de 2019) representa 16 por cento da média de famílias inscritas no CadÚnico com, ao menos, um membro em situação de Trabalho Infantil.</li> <li>Ao longo dos meses de 2019, houve um crescimento das famílias em situação de rua inscritas no CadÚnico (de cerca de 40 por cento), enquanto diminuiu o número de pessoas em situação de rua atendidas pelo SEPSR (cerca de 30 por cento), acarretando uma queda na cobertura dos atendimentos a essa população.</li> </ul>
PSE-A	<ul style="list-style-type: none"> <li>24 por cento dos municípios na Bahia possuem unidade de acolhimento (UA), e os municípios grandes e a Metrópole, em geral, possuem mais de uma UA, tendo mais diversidade entre os tipos de UA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em razão da natureza do serviço de acolhimento para população vulnerável, não foi possível fazer uma análise de cobertura com base nos dados disponíveis do CadÚnico.</li> </ul>

Fonte: Elaboração dos autores.



Foram utilizados dados de 2019 do Censo SUAS, do Registro Mensal de Atendimentos (RMA) e da população registrada no Cadastro Único, para a análise da oferta e cobertura dos serviços da rede socioassistencial. Como a demanda dos serviços foi estimada utilizando categorias específicas do Cadastro Único, não foi possível observar a demanda real dos serviços de assistência social, principalmente nos casos em que esta depende de determinantes sociais e demográficos que nem sempre estão vinculados à renda, como os casos de violência, mais comuns na proteção social especial.

Os principais resultados encontrados no estudo estão resumidos na Tabela 1.

A análise tem como objetivo apoiar a Superintendência de Assistência Social (SAS) a obter indicadores que contribuam para aprimorar o acompanhamento e a avaliação da política de assistência social na Bahia.

**Referência:**

BLOCH, C.; CODAZZI, K.; ROCHA, M. *Produtos 6 e 7: Relatório Final sobre a análise da oferta e qualidade dos serviços proteção social básica e especial na Bahia*. Em: IPC-IG (no prelo): "Projeto BRA/16/006 Fortalecimento das Políticas de Proteção Social na Bahia". Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2021.

**Notas:**

1. Os principais serviços fornecidos pela PSB são: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
2. Os principais serviços fornecidos pela PSE-M são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (SEPSR).